

## Literatura juvenil: desafios e perspectivas nas séries finais de Ensino Fundamental

Sandra Maria Zeni<sup>1</sup>, Carina Fior Postingher Balzan<sup>2\*</sup>

<sup>1,2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

Enquanto a literatura infantil já conquistou seu espaço no contexto acadêmico, por meio de programas pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, os quais têm originado pesquisas na área, e, principalmente, entre os leitores, visto que o público a que se destina é o foco das ações de formação de leitores, a literatura juvenil ainda não se firmou entre os adolescentes e jovens. Além disso, há carência de estudos científicos que abordem a literatura juvenil no Brasil, reflexo, também, da escassez de estudos sobre a adolescência em geral. Verifica-se, a partir dos anos finais do Ensino Fundamental (sexto ao nono anos), um desinteresse por parte dos estudantes em relação aos textos literários, justamente porque já não apreciam a literatura infantil e, muitas vezes, porque não foram apresentados à literatura juvenil, adequada às características dessa faixa etária. Nessa fase, o texto literário precisa cativar o leitor tanto pela temática interessante, quanto pelo enredo, capaz de prender a atenção e desafiar o leitor à construção de sentidos. Além disso, deve abordar questões que auxiliem o jovem a resolver seus próprios conflitos, a enfrentar os desafios e dilemas surgidos das relações interpessoais, ajudando-o a compreender melhor o mundo e a si mesmo. O objetivo do trabalho é, portanto, refletir sobre a literatura juvenil na contemporaneidade, discutindo a inserção de textos literários destinados aos jovens dos anos finais do Ensino Fundamental, que estão ingressando em uma nova fase da vida, a adolescência, marcada por tantas transformações sociais, físicas e psicológicas. A adolescência é um período de descobertas, de afirmação da personalidade e busca da identidade, e a literatura destinada a esse público deve levar em conta essas características. Da mesma forma, a escola deve proporcionar aos estudantes dessa faixa etária uma experiência de leitura desafiadora e estimulante, capaz de resgatar ou despertar o gosto pela literatura. Por isso, os professores precisam conhecer as características das obras de literatura juvenil, como também autores e títulos que atendam às aspirações do público jovem na atualidade. A carência de estudos nessa área justifica, assim, esta pesquisa. A partir de autores que tratam da literatura e da formação de leitores, aborda-se o tema de forma teórica, apresentando um breve percurso histórico da literatura juvenil no Brasil, suas características literárias e a produção contemporânea. Apresentam-se, ainda, algumas obras e autores que podem ser introduzidos no contexto escolar, despertando o interesse pela leitura e transformando a relação do jovem com a literatura, orientando-o na formação de seu próprio repertório de leituras.

**Palavras-chave:** literatura juvenil; Ensino Fundamental; formação de leitores